

MEMÓRIA DA 14ª REUNIÃO DA CTGI CONJUNTA COM AS DEMAIS CÂMARAS TÉCNICAS: CTEA, CTPA, CTMH e CTAS - GESTÃO 2023-2025		
DATA: 06/03/2024	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: Plataforma Teams
LISTA DE PRESENÇA		
Nome	Entidade	Câmara Técnica
Gilson Guimarães	CETESB	CTGI
Gerson Salviano Almeida	IPT	CTGI e CTMH
Rodrigo Ferraz	SABESP	CTMH e CTPA
Ivan Shirahama	PM de São Paulo	CTGI
Natacha Nakamura	PM de Suzano	CTEA
Allan Oliveira	PM de Suzano	CTEA
Bruna Santos de Araújo	PM de Itaquaquecetuba	CTMH
Camila Arantes	UFABC	CTEA
Melissa Graciosa	UFABC	CTGI e CTMH
Joyce Meireles Pagoto	ArcelorMittal Aços Longos Brasil	CTEA, CTMH e CTPA
JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS		
Lilian Peres	CETESB	CTMH
Sibele Baptistelli	SABESP	CTGI
Francisca Adalgisa	APU	CTEA
CONVIDADOS		
Nome	Entidade	
Beatriz Vilera	FABHAT	
Larissa Silva	FABHAT	
Fernanda Fabretti	FABHAT	
Vitória Hidalgo	FABHAT	

1. Abertura

Camila Arantes, coordenadora da CTGI, iniciou a reunião às 9h10 com a apresentação da pauta a seguir:

- Aprovação da memória da reunião anterior;
- Procedimento interno para avaliação de empreendimentos e definição de critérios para solicitação de complementações;
- Organização da Oficina FEHIDRO 2024.

Fernanda Fabretti (FABHAT) compartilha a memória da reunião anterior, que foi aprovada sem considerações.

2. Critérios para solicitação de complementações

Camila informa que o documento com os procedimentos dos critérios para análise foi compartilhado com os membros para que fossem feitas contribuições.

Larissa (FABHAT) destaca que foram recebidas duas contribuições sendo elas:

1. Feita pela Elaine Colin (PM de Santo André), que sugeriu alteração do texto do item 1 para “O Termo de referência e demais documentos apresentados pelo tomador devem ser detalhados e apresentarem informações suficientes para a completa compreensão da proposta, especialmente quanto aos objetivos, metodologia e resultados”, que foi aprovada pelos demais membros;
2. Feita pela Natacha Nakamura (PM de Suzano), que sugeriu a inclusão dos critérios para projetos mistos no item 5 e que foi aceita pelos demais membros.

Gerson informa que todos os documentos devem estar referenciados no TR, pois muitas vezes o tomador encaminha diversos documentos que não são citados no termo dificultando a análise. Camila concorda com a fala e ressalta que o tomador deve encaminhar apenas documentos pertinentes ao projeto proposto.

Natacha questiona se quando é solicitado que os documentos sejam referenciados no TR devem ser considerados apenas os elementos básicos como metodologia, projeto básico, executivo entre outros ou todos os outros documentos enviados pelo tomador como por exemplo termo de parceria e caso eles não estejam mencionados se deverá ser solicitada complementação.

Melissa Graciosa (UFABC) destaca que os documentos anexados devem ser mencionados dentro do texto do TR.

Beatriz (FABHAT) enfatiza que conforme a Deliberação que aprova critérios para análise e hierarquização, as especificações técnicas devem estar no pacote técnico e não há exigência de descrição no corpo do TR. Frisa a importância de seguir o que foi aprovado na Deliberação e não inabilitar projetos na primeira análise por esse motivo. Demais membros concordam com a colocação.

Natacha questiona se o documento elaborado deverá ser aprovado em reunião plenária e após discussões dos membros ficou definido que não há necessidade.

Camila questiona se mais alguém tem sugestões e como não há manifestações considera o documento como aprovado.

Foram definidos os seguintes critérios internos para análise dos empreendimentos FEHDRO:

1. O Termo de Referência e demais documentos apresentados pelo tomador devem detalhar os métodos e apresentar informações suficientes para a completa compreensão da proposta, especialmente quanto aos objetivos e resultados esperados da proposta. Não contendo todas as informações necessárias, as Câmaras Técnicas poderão solicitar aos tomadores complementações de forma a elucidar eventuais dúvidas e permitir melhor compreensão do empreendimento.

Uma quantidade significativa de alterações no documento, que necessite uma reescrita da proposta e reanálise pelas Câmaras Técnicas, não serão consideradas para solicitação de complementações;

2. Para um pedido de complementação pelas Câmaras Técnicas, as propostas deverão obter, no mínimo, 9 (nove) pontos na NT3 (análise do TR). Caso não alcance a pontuação mínima na primeira análise, a proposta será inabilitada, sem o pedido de complementação;
3. Empreendimentos que não se enquadrarem nas ações financiáveis serão inabilitados, sem o preenchimento completo da planilha de pontuação;
4. Empreendimentos que não apresentarem as devidas comprovações quanto às parcerias essenciais, mesmo após o pedido de complementação das Câmaras Técnicas, serão inabilitados;
5. Empreendimentos não estruturais que não apresentarem metodologia ou empreendimentos estruturais que não apresentarem projeto básico ou empreendimentos mistos que não apresentarem a metodologia e projeto básico serão inabilitados na primeira análise, sem pedido de complementações pelas Câmaras Técnicas;
6. As complementações a serem enviadas pelos tomadores devem vir destacadas no TR com outra cor e acompanhadas de um documento a parte com a identificação de cada item solicitado e em qual parte do documento foi atendida ou a respectiva justificativa pelo não atendimento;

As Câmaras Técnicas poderão solicitar complementações aos tomadores, incluindo e excluindo atividades de forma a melhorar a metodologia e os resultados esperados do empreendimento. Desta forma, pequenos ajustes de valores poderão ser realizados na planilha de orçamento e cronograma físico-financeiro, desde que não descaracterize o escopo inicial e não altere significativamente o valor total do empreendimento.

3. Oficinas FEHIDRO 2024

Beatriz informa considerar importante que as oficinas sejam realizadas após aprovação do novo MPO que deve ocorrer até o final de março/24, pois há alterações relevantes que devem ser passadas ao tomador e sugere que sejam feitas no início de abril.

Camila sugere que as oficinas sejam divididas em módulos.

Allan (PM de Suzano) propõem que as oficinas sejam feitas através da plataforma “participe” e que sejam divididas em etapas, focando primeiramente em assuntos como as ações financiáveis e que não serão impactados com as mudanças do MPO.

Melissa concorda com a proposta e frisa que caso seja identificado durante as oficinas que determinado projeto se enquadra em algum ponto que possivelmente será alterado no MPO, o tomador pode ser alertado sobre a possibilidade de alteração.

Referente a divulgação Larissa informa que a secretaria executiva divulga os eventos via e-mail e Camila ressalta a importância de haver outras formas de divulgação através de consórcios, entidades estaduais e municipais e um canal através da sociedade civil.

Quanto ao formato das oficinas Allan informa que o participe, que ele sugeriu anteriormente, é uma plataforma que grava e disponibiliza os vídeos no youtube além de possibilitar que os participantes façam perguntas que podem ser respondidas durante a oficina ou posteriormente por e-mail.

Camila questiona se os membros da FABHAT, que farão a organização, acreditam ser viável utilizar a plataforma sugerida e Beatriz informa que é necessário conhecer para poder analisar a viabilidade. Destaca que a agência possui um contrato para divulgação e transmissão de eventos online e que devido aos prazos curtos é melhor que seja utilizada essa plataforma, realizando as oficinas através do Microsoft Teams e transmitindo pelo youtube.

Após discussões ficou definido que as oficinas serão realizadas conforme descrição abaixo:

Oficina FEHIDRO

- Atendimentos pontuais pela FABHAT e técnicos do Comitê

OFICINA FEHIDRO 2024 (25 de março durante a manhã):

- Ações financiáveis 09h-10h;
- Deliberação de critérios 10h-11h;
- Modelo de TR, planilha orçamentária e cronograma 11h-12h.

Apresentações sobre os temas e abertura para esclarecimento de dúvidas.

Aproximadamente 1 hora para cada tema.

Plataforma Teams – gravado para divulgação no Youtube.

Compartilhar via consórcios, prefeitos, sociedade civil.

OFICINA FEHIDRO (2) (abril):

Alterações no MPO;

Esclarecimento de dúvidas.

Oficina para os analistas (maio):

Como utilizar a planilha de análise e critérios para 2024.

A reunião foi encerrada as 10h50.